Conbracas
CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE COMPORTAMENTO ALIMENTAR, ALIMENTAÇÃO E SAÚDE
26 a 29 de Abril de 2021
ISBN: 978-65-86861-99-0

O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL NÃO ESTÁ ASSOCIADO COM O COMER INTUITIVO EM PACIENTES RENAIS CRÔNICOS EM HEMODIÁLISE

Congresso Brasileiro On-line de Comportamento Alimentar, Alimentação e Saúde, 3ª edição, de 26/04/2021 a 29/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-99-0

REIS; Aline Silva dos [1], SANTOS; Igor Cristiano [2], FERREIRA; Laís Santos [3], LOURENÇO; Andreia Cristina [4], MELO; Gabriella Gonçalves de [5]

RESUMO

Introdução: A doença renal crônica (DRC) promove depleção do estado nutricional. Como o comer intuitivo tem sido associado de forma benéfica ao estado nutricional em outras populações, é possível que o mesmo também possa ocorrer com pacientes renais em tratamento hemodialítico. Objetivo: Associar o estado nutricional com o escore da escala de Comer Intuitivo em pacientes renais crônicos em tratamento hemodialítico. Método: Estudo transversal com pacientes renais crônicos em tratamento hemodialítico de um Centro de Hemodiálise do interior de Minas Gerais. O escore do Comer Intuitivo foi avaliado pela Escala do Comer Intuitivo - 2 (IES-2), traduzida e adaptada para a população brasileira. O peso seco foi avaliado em balança eletrônica após a sessão de hemodiálise. A estatura foi aferida por meio de estadiômetro acoplado à balança. O Índice de Massa Corporal (IMC) foi calculado dividindo-se o peso seco em quilos pela estatura em metros ao quadrado. As variáveis demográficas sexo e idade, bem como o tempo de realização de hemodiálise foram relatados pelos participantes durante entrevista realizada pelos pesquisadores. O nível de atividade física foi avaliado pela versão curta do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) validado para a população brasileira. Para associar o IMC com o escore da escala do Comer Intuitivo foram realizadas análises de correlação de Pearson simples e parcial e regressão linear simples e múltipla, com ajustes para sexo, idade, tempo de hemodiálise e nível de atividade física, respectivamente. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (Protocolo: 2020 1450 PROIC 004) e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). As análises foram realizadas por meio do software STATA 14 e o nível de significância adotado foi $p < 0,05$. Resultados: Foram avaliados 52 pacientes em hemodiálise. A média de IMC da amostra foi de 26,3 ± 5,3 kg/m² e a mediana do escore da escala do Comer Intuitivo foi de 63 (23 – 111) pontos. O IMC não se correlacionou com o escore da escala do Comer Intuitivo nos modelos de correlação simples e parcial, respectivamente: ($R = 0, 08$; $p = 0,590$; $R = 0,02$; $p = 0,964$). O IMC também não se associou com o escore da escala do Comer Intuitivo nos modelos de regressão linear simples e múltipla, respectivamente: ($R^2 = 0,06$; $\beta = 0,077$; $p = 0,590$; $R^2 = 0,12$; $\beta = 0,020$; $p = 0,896$). Conclusão: Contrariando a nossa hipótese, o estado nutricional de acordo com o IMC não está associado com o escore da escala do Comer Intuitivo em

[1] Nutricionista. Mestre e doutoranda em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, Minas Gerais, Brasil. Professora do Curso de Nutrição do C (Campus Karaíba), Uberlândia, Minas Gerais, Brasil., alinereisnut@gmail.com
[2] Estudante do Curso de Nutrição do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP), Patrocínio, Minas Gerais, Brasil., igorcristianoptc@hotmail.com
[3] Estudante do Curso de Nutrição do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP), Patrocínio, Minas Gerais, Brasil., laissantos_rcc@hotmail.com
[4] Estudante do Curso de Nutrição do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP), Patrocínio, Minas Gerais, Brasil., nutricao@unicerp.edu.br
[5] Estudante do Curso de Nutrição do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP), Patrocínio, Minas Gerais, Brasil., gabriella-ggm@hotmail.com

pacientes renais crônicos em hemodiálise. Eixo-temático: 1.2.2. Comportamento Alimentar e Doenças CrônicasFinanciamento: Fundação Comunitária Educacional e Cultural de Patrocínio.

PALAVRAS-CHAVE: Comportamento Alimentar, Doença Renal Crônica, Estado Nutricional

[1] Nutricionista. Mestre e doutoranda em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, Minas Gerais, Brasil. Professora do Curso de Nutrição do C
(Campus Karaíba), Uberlândia, Minas Gerais, Brasil., alinereisnut@gmail.com
[2] Estudante do Curso de Nutrição do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP), Patrocínio, Minas Gerais, Brasil., igorcristianoptc@hotmail.com
[3] Estudante do Curso de Nutrição do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP), Patrocínio, Minas Gerais, Brasil., laissantos_rcc@hotmail.com
[4] Estudante do Curso de Nutrição do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP), Patrocínio, Minas Gerais, Brasil., nutricao@unicerp.edu.br
[5] Estudante do Curso de Nutrição do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP), Patrocínio, Minas Gerais, Brasil., gabriella-ggm@hotmail.com